

ESTIMATIVAS DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS FRUTICULTORES NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1990-96¹

Maura Maria Demetrio Santiago²
Maria de Lourdes Barros Camargo³
Alceu Donadelli⁴

1 - INTRODUÇÃO

O mercado de frutas representa em São Paulo importante segmento do setor agrícola. Da análise das estimativas do valor da produção agropecuária paulista das três últimas safras (1993 a 1995), baseada em 32 produtos, constatou-se que 7 frutas fizeram parte da sua composição, quais sejam: banana, laranja de mesa, laranja para indústria, limão, melancia, tangerina e uva fina de mesa. Com relação à receita bruta total, esse conjunto participou com valores em torno de 12,0% nas safras de 1993, 1994 e 1995, porém, suas participações foram de 19,3%, 16,9% e 17,1%, respectivamente, quando é considerado apenas o valor da produção vegetal⁵.

Entretanto, observa-se desde 1990 a falta de estatísticas sistematizadas dos preços recebidos pelos fruticultores, inviabilizando análises mais acuradas sobre o desempenho dessa atividade.

Sendo assim, face às dificuldades em se manter o levantamento especial que existia até dezembro de 1989, julgou-se conveniente construir uma nova série de preços de frutas em nível de produtor, começando em janeiro de

1990, a partir de informações obtidas no mercado atacadista de São Paulo, deduzindo-se os respectivos custos de comercialização.

Desse modo, este trabalho apresenta a nova série de preços de frutas, fazendo-se primeiramente um retrospecto das suas estatísticas, para depois apresentar em detalhes a atual metodologia de cálculo desses preços.

2 - HISTÓRICO⁶ DAS ESTATÍSTICAS DE PREÇO DE FRUTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Desde fins da década de 40, vários estudos foram realizados pelo IEA objetivando a sistematização de estatísticas de preços de frutas, apontando-se como principal problema na implantação dos levantamentos a excessiva regionalização das fontes produtoras, o que demandava a constituição de rol especial de informantes a fim de complementar aquele já utilizado no levantamento de preços recebidos pelos agricultores de produtos vegetais e animais.

Outros pontos de dificuldades citados foram a falta de padronização de embalagens e produtos e, conseqüentemente, de uniformidade das unidades de comercialização e a grande variação dos preços diários das frutas dificultando a obtenção de preços médios mensais.

Paralelamente aos estudos visando a obtenção de preços de frutas junto aos produtores, pesquisas foram desenvolvidas no sentido de se estimar, a partir de levantamentos dos gastos de comercialização, fatores de conversão, que aplicados aos preços em nível de atacado resultaram em estimativas em nível de

¹Os autores agradecem a colaboração de Odilon Mario Barletta Nunes e Josuelito Balbino da Silva, responsáveis pela elaboração das estatísticas de preços, tabulação e operação de microcomputador, respectivamente.

²Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Economista, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Ver Tsunehiro, Alfredo. Estimativa do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, safras 1993-95. *Informações Econômicas*, SP, v.26, n.2, p. 86-90, fev. 1996.

⁶Maiores detalhes sobre o histórico das estatísticas de preços de frutas poderão ser encontrados em Santiago, Maura M.D. et al. *Estatísticas agrícolas de preços no estado de São Paulo*. São Paulo: IEA, 1990. v.1.

produtor, permitindo a construção de séries anuais de preços, nos anos agrícolas 1965/66 a 1969/70, para 15 frutas (abacate, abacaxi, banana, caqui, laranja, limão, figo, mamão, manga, melão, melancia, morango, pêssego, tangerina e uva).

Posteriormente, foram realizados estudos visando a montagem de cadastros com base nas notas de produtores, carreadas ao Entrepósito Terminal de São Paulo, da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP). Procurava-se, através de entrevistas diretas com os atacadistas, determinar os preços pagos aos produtores após consultas aos extratos de "acerto de contas" nas vendas em consignação ("fatura") e, paralelamente, a obtenção de informações junto a produtores e organizações envolvidas na produção, identificados através da classificação das notas, mencionadas acima, de posse dos atacadistas.

Desse processo resultou a montagem mensal de um mapa de preços recebidos do qual se extraíam os preços médios. Mais uma vez os resultados não foram positivos no sentido de viabilizar a publicação sistemática dos preços em nível de produtor, para a maioria das espécies. Particularmente, para banana e laranja os preços foram divulgados a partir de março de 1973.

Com o projeto *Análise de Preços* (1976), os produtos frutícolas foram novamente postos em evidência, merecendo um capítulo sobre metodologias de levantamentos a serem desenvolvidas a partir de então. Os estudos visavam um levantamento piloto para se determinar o número de informações necessárias a um erro pré-estabelecido em torno da média e a atualização de coeficientes de conversão dos preços de atacado, para o nível de produtor, com o objetivo de determinar o melhor método de coleta dos dados. No longo prazo, a investigação buscava a construção das séries mensais de preços, a ampliação do número de produtos coletados e a construção de índices, de modo a completar os indicadores mensais de variação de preços recebidos.

A pesquisa com vistas à coleta e divulgação de preços de frutas teve como primeiro passo definir as principais espécies plantadas no Estado, com base no valor de comercialização em nível de atacado na CEAGESP, concluindo-se por cerca de 30 espécies, e estabelecer a regionalização da produção das mesmas com vistas ao cadastramento de produtores, redefinição do número de frutas a serem

efetivamente levantadas e estabelecimento das unidades mais comuns de comercialização em nível de propriedade.

A seguir, foram efetuados levantamentos periódicos de custos de comercialização junto a atacadistas de frutas da CEAGESP, considerado o maior centro distribuidor de produtos frutícolas do País, com vistas à atualização dos coeficientes de conversão dos preços de atacado, buscando, assim, uma fonte adicional de preços em nível de produtor.

Paralelamente, procedeu-se à análise de consistência das informações provenientes das carteiras agrícolas do BANESPA, com o objetivo de se acrescentar uma terceira opção de fonte de dados.

Os resultados foram finalmente positivos no sentido de se viabilizar a coleta e publicação rotineira dos preços recebidos pelos fruticultores, uma vez que comparadas as três fontes de informação, produtor rural, atacadista da CEAGESP e carteira agrícola do BANESPA, através de análise de variância dos preços, concluiu-se que, para maior fidedignidade do preço médio, esse deveria ser formado pelos dados fornecidos por essas três categorias de informantes.

Os preços médios mensais começaram a ser divulgados em fevereiro de 1979, com a publicação do estudo **Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores no Estado de São Paulo**, na revista **Informações Econômicas**, onde se fazia um retrospecto dos preços a partir de dezembro de 1977.

No início da década de 80, suprimiram-se os informes das carteiras agrícolas do BANESPA, passando-se a considerar como terceira fonte de preços os dados das Casas de Agricultura dos municípios mais importantes na produção de frutas.

Assim, desde dezembro de 1977 até dezembro de 1989, foram coletados, analisados e divulgados preços médios mensais de 15 espécies de frutas: abacate, abacaxi, banana, figo de mesa, goiaba de mesa, laranja de mesa, limão, maçã, mamão, melancia, morango, pêssego de mesa, tangerina, uva comum de mesa e uva fina de mesa.

3 - METODOLOGIA

A partir de janeiro de 1990, o preço médio recebido pelo fruticultor passa a ser

definido como o valor monetário provável que o produtor recebe pelo seu produto enviado em consignação ao Entrepasto Terminal de São Paulo, descontados os seguintes custos de comercialização:

a) **Comissão do intermediário:** 15,0% de comissão que o barraquista ou atacadista desconta do produtor pela mercadoria consignada vendida no Entrepasto da Cidade de São Paulo;

b) **FUNRURAL:** imposto de 2,5% que o produtor recolhe pela produção e comercialização de produtos agrícolas;

c) **Descarga:** valor que o carregador cobra do produtor para retirar a mercadoria do caminhão e depositá-la no box do atacadista. No caso de a mercadoria ser a granel, como é o caso de abacaxi e melancia, é cobrado, também, o empilhamento e a classificação por tamanho do produto;

d) **Frete:** valor que o produtor paga para o caminhoneiro que transportou a sua mercadoria para o Entrepasto;

e) **Embalagem:** recipiente onde o produtor acondiciona o produto que envia ao mercado.

O levantamento dos custos de comercialização é feito entre produtores, atacadistas e carregadores do Entrepasto, caminhoneiros, madeireiras e lojas especializadas em embalagens de produtos agrícolas. Vale ressaltar que o item frete é coletado não em todas as regiões produtoras de frutas do Estado, mas sim nas principais que deve ser entendido como sendo as regiões que mais estão produzindo no período e, evidentemente, enviando ao Entrepasto Terminal.

De posse desses custos e tendo como fonte de preços do Entrepasto Terminal de São Paulo o Boletim Informativo Diário da CEAGESP é que se chega ao preço médio recebido pelos fruticultores do Estado de São Paulo.

O preço médio do Entrepasto é obtido através da média simples diária de todos os tipos de classificação dos produtos que compõem o elenco das frutícolas que fazem parte desta pesquisa.

A conversão dos preços do atacado para o nível do produtor rural obedece a formulação que segue:

$$P_p = [(1-0,025)] [((1-0,15) P_a) - (d+f+e)]$$

onde:

P_p = preço médio estimado em nível de produtor rural;

P_a = preço médio em nível de atacado;

d = gasto médio com descarga;

f = gasto médio com frete; e

b = gasto médio com embalagem (caixaria).

Como se sabe, o Entrepasto Terminal de São Paulo ou Entrepasto do Jaguaré recebe mercadorias de várias regiões do País e, também, do Exterior. Isso faz com que, muitas vezes, apesar de haver produção de uma determinada fruta no Estado, ela entra no Entrepasto em menor escala em relação à de outras regiões, por isso essa fruta não é cotada oficialmente pelo Boletim Informativo Diário, já que um dos critérios utilizados pelo Departamento de Economia da CEAGESP, responsável pela publicação da cotação, é o da quantidade de entrada do produto no entreposto. Quando isso acontece, não se tem o preço médio recebido pelos fruticultores do respectivo produto.

4 - APRESENTAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE PREÇOS

Para efeito de compatibilização das séries, são apresentados os preços nominais a partir de janeiro de 1990 até maio de 1996 para as seguintes frutas: abacate, abacaxi, banana nanica, figo roxo, goiaba, laranja-pêra, limão taiti, maçã nacional, mamão formosa, maracujá azedo, melancia, melão amarelo, morango, pêssego, tangerina, uva niágara e uva Itália e rubi (Tabelas 1 a 17).

TABELA 1 - Preços Médios Mensais de Abacate¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	57,20	574,83	4.994,49	21.204,00	1.098,04	9,56	2,57
Fev.	54,42	346,15	3.675,15	23.811,55	590,92	6,53	1,82
Mar.	67,45	349,72	3.955,66	31.662,36	810,37	4,45	1,87
Abr.	62,92	287,36	4.495,04	33.561,54	1.550,30	4,65	2,06
Mai	69,20	363,00	4.053,75	47.850,00	2.898,81	3,54	1,65
Jun.	173,68	521,74	7.522,50	101.775,00	5.544,16	3,70	...
Jul.	183,69	607,53	8.109,60	122.400,00	2,70	5,63	...
Ago.	202,68	856,69	14.445,90	168,84	5,56	6,06	...
Set.	286,13	1.209,30	14.400,00	360,00	9,30	6,06	...
Out.	495,96	2.241,80	22.360,00	1.378,00	16,39	9,95	...
Nov.	549,37	2.447,84	...	1.920,00	16,56	15,47	...
Dez.	416,61	1.560,00	...	11,23	...

¹Em cx. 22kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 2 - Preços Médios Mensais de Abacaxi¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	851,52	10.896,47	40.728,55	543.033,20	18.161,94	133,30	77,90
Fev.	897,12	11.361,92	51.021,76	857.100,60	39.951,46	137,70	112,31
Mar.	3.698,55	12.340,22	63.825,33	850.264,40	78.450,64	129,16	81,67
Abr.	3.567,35	12.695,49	73.586,85	1.038.288,00	79.394,54	137,30	76,68
Mai	3.167,28	13.148,71	56.466,34	1.229.487,00	71.838,10	99,09	56,10
Jun.	2.534,15	12.613,54	70.282,89	971.788,50	87.386,01	94,84	...
Jul.	3.008,94	15.915,55	103.081,70	1.450.108,00	64,76	96,01	...
Ago.	4.144,68	22.854,03	129.133,20	1.769,32	88,35	63,94	...
Set.	5.498,06	22.121,70	151.857,30	4.677,52	92,11	68,25	...
Out.	7.242,45	20.116,52	177.494,70	5.270,22	119,42	76,54	...
Nov.	6.979,62	21.605,91	230.065,00	4.898,59	121,42	77,39	...
Dez.	7.521,41	25.633,50	337.725,00	6.605,10	92,25	76,74	...

¹Em cento.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 3 - Preços Médios Mensais de Banana Nanica¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	31,27	647,74	1.780,60	20.845,20	753,85	7,51	5,15
Fev.	39,99	629,86	2.057,00	20.957,75	1.026,42	6,68	4,78
Mar.	65,57	642,73	4.315,38	31.900,00	3.264,57	8,07	5,77
Abr.	105,50	867,19	4.900,00	48.416,41	5.648,49	12,06	5,80
Mai	214,32	1.026,47	6.048,57	59.305,00	6.665,35	9,52	4,72
Jun.	255,37	885,52	6.821,90	84.772,80	6.528,50	9,23	...
Jul.	337,05	905,28	10.461,11	126.677,80	3,22	7,34	...
Ago.	354,68	952,49	12.449,55	224,96	6,09	6,75	...
Set.	362,24	1.011,98	19.290,24	281,24	6,86	6,25	...
Out.	408,00	1.083,44	19.676,82	391,65	7,74	5,64	...
Nov.	418,60	1.233,23	19.051,20	410,43	6,37	5,47	...
Dez.	375,85	1.293,49	18.436,14	382,69	7,88	5,08	...

¹Em cx. 20kg, referente ao produto climatizado.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 4 - Preços Médios Mensais de Figo Roxo¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	851,52	218,94	844,59	8.053,65	287,78	3,30	1,94
Fev.	897,12	172,72	1.058,04	8.595,54	239,00	3,20	1,92
Mar.	3.698,55	178,63	1.010,16	7.650,00	274,14	1,97	1,92
Abr.	3.567,35	171,74	1.261,71	9.553,53	420,00	1,63	1,91
Mai	3.167,28	211,50	1.573,48	16.398,30	857,55	1,91	2,05
Jun.	2.534,15	201,22	1.958,22	31.765,50	1.391,85	2,97	...
Jul.	3.008,94	318,87	3.590,06	49.049,00	1,38	2,72	...
Ago.	4.144,68	318,00	6.919,04	70,25	2,77	2,43	...
Set.	5.498,06	...	9.962,85	169,97
Out.	7.242,45	...	8.948,87	220,50
Nov.	6.979,62	807,35	7.050,00	682,69	3,18	4,27	...
Dez.	7.521,41	727,02	7.078,50	224,15	2,34	2,09	...

¹Em engr. 3 gavetas 1,50kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 5 - Preços Médios Mensais de Goiaba¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	17,99	388,79	799,99	6.388,25	364,26	8,87	1,03
Fev.	14,20	287,78	616,72	11.498,35	274,14	3,55	0,67
Mar.	24,29	263,84	534,10	9.939,90	479,41	2,87	1,10
Abr.	38,83	220,77	769,74	21.844,69	990,51	1,77	0,77
Mai	54,63	222,45	959,82	26.973,30	1.858,50	1,63	1,04
Jun.	69,80	640,79	1.794,38	33.880,50	2.163,48	2,34	...
Jul.	129,25	388,37	2.920,29	53.454,50	1,17	1,94	...
Ago.	100,22	446,54	4.502,56	78,18	3,50	2,26	...
Set.	151,67	563,61	5.464,65	98,18	1,51	2,79	...
Out.	198,79	678,21	6.403,32	114,92	2,54	1,41	...
Nov.	183,49	559,41	8.080,71	175,55	2,49	1,91	...
Dez.	171,18	503,49	6.039,00	166,95	4,27	1,31	...

¹Em cxta. 3kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 6 - Preços Médios Mensais de Laranja-pêra¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	54,00	530,29	2.595,06	23.346,80	1.822,17	5,43	2,35
Fev.	80,32	525,00	2.446,06	29.328,00	2.375,62	6,08	2,22
Mar.	162,90	606,60	2.967,89	33.804,40	3.945,28	4,49	1,70
Abr.	180,00	646,87	3.850,03	48.893,33	3.879,04	4,84	2,30
Mai	177,75	427,50	4.777,02	46.131,81	2.222,48	4,67	1,83
Jun.	168,75	450,00	6.854,44	72.230,00	5.476,76	5,47	...
Jul.	280,12	450,00	5.349,80	65.500,00	2,68	4,14	...
Ago.	282,37	427,50	7.613,34	129,64	2,57	3,72	...
Set.	328,70	630,00	8.268,85	228,77	4,43	3,53	...
Out.	364,48	947,97	10.958,89	446,82	6,40	3,32	...
Nov.	418,50	1.419,22	12.679,21	885,57	6,03	2,86	...
Dez.	558,00	1.991,75	22.926,37	1.401,94	5,66	1,93	...

¹Em cx. 25kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 7 - Preços Médios Mensais de Limão Taiti¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	44,45	527,05	5.326,97	24.545,40	876,66	15,04	6,03
Fev.	37,85	343,31	4.620,15	31.432,18	1.199,66	8,18	3,26
Mar.	55,76	353,32	4.394,01	48.251,10	1.407,37	5,11	2,17
Abr.	59,62	325,84	4.266,58	65.218,51	1.962,61	2,11	3,83
Mai	55,37	313,33	4.506,82	44.814,50	5.545,76	2,69	3,52
Jun.	78,93	403,40	5.178,05	58.666,50	13.276,25	7,91	...
Jul.	173,64	877,29	12.657,45	187.830,50	10,61	6,10	...
Ago.	223,02	1.914,50	24.394,36	718,28	24,91	14,35	...
Set.	443,90	3.727,47	38.963,49	722,01	42,41	28,59	...
Out.	612,72	3.986,67	48.956,39	1.013,55	74,52	20,96	...
Nov.	336,40	5.445,38	39.477,06	2.716,96	34,98	18,57	...
Dez.	317,43	3.352,78	29.397,29	1.505,74	25,28	8,15	...

¹Em cx. 25kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 8 - Preços Médios Mensais de Maçã Nacional¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	225,20	3.466,82	12.960,65	188.807,30	2.098,66	18,97	10,01
Fev.	280,34	3.447,78	16.236,68	...	1.510,88	18,97	5,13
Mar.	317,60	2.650,40	1.815,54
Abr.	171.500,00	8.112,25
Mai	11.020,00
Jun.
Jul.	7,41
Ago.
Set.
Out.	2.548,20	6.047,04
Nov.	2.442,52	7.493,10
Dez.	2.792,29	8.157,05	160.825,70	...	11,18	12,42	...

¹Em cx. 18kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 9 - Preços Médios Mensais de Mamão Formosa¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	58,61	595,06	3.521,38	46.397,45	1.400,60	9,37	4,34
Fev.	97,33	543,79	4.580,99	56.991,96	1.795,32	3,42	5,32
Mar.	103,57	668,42	5.730,55	60.880,23	3.847,55	9,30	4,55
Abr.	101,66	1.145,70	6.056,41	75.919,62	3.477,76	8,98	4,88
Mai	186,39	1.107,55	7.551,97	58.364,60	3.617,38	5,94	3,84
Jun.	318,17	786,71	6.869,08	162.175,50	4.825,05	10,91	...
Jul.	445,78	1.328,53	10.914,21	259.380,00	1,83	18,31	...
Ago.	593,87	1.395,34	13.672,52	473,67	3,19	15,66	...
Set.	415,80	1.053,44	14.703,81	1.174,11	2,15	6,36	...
Out.	367,26	1.339,13	20.080,69	791,26	2,49	2,40	...
Nov.	427,94	1.762,64	40.901,28	794,16	3,76	3,46	...
Dez.	400,64	2.216,37	38.582,73	787,50	3,72	3,29	...

¹Em engr. 21kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 10 - Preços Médios Mensais de Maracujá Azedo¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	52,16	740,54	3.694,05	29.658,20	1.825,65	11,33	2,33
Fev.	132,38	995,09	4.627,64	43.496,57	2.879,75	7,48	3,47
Mar.	191,54	906,24	4.299,96	78.632,31	2.894,78	10,71	2,20
Abr.	243,63	769,25	3.850,55	64.926,47	5.109,53	7,63	2,79
Mai	240,17	735,82	4.801,40	77.780,30	8.112,51	3,99	1,51
Jun.	196,28	799,97	9.194,17	108.099,00	4.090,00	2,95	...
Jul.	206,47	1.195,29	20.227,16	171.418,50	3,77	3,10	...
Ago.	148,77	2.310,39	25.339,12	365,29	14,07	7,31	...
Set.	183,86	4.798,06	30.449,04	929,23	23,47	12,17	...
Out.	200,90	6.702,73	36.750,00	1.119,51	38,64	16,79	...
Nov.	331,42	6.133,69	40.971,32	1.168,27	12,78	8,71	...
Dez.	364,73	2.324,93	28.766,25	1.071,17	9,65	4,68	...

¹Em cx. 13kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 11 - Preços Médios Mensais de Melancia¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	2,01	21,49	99,00	1.100,00	45,45	0,32	0,14
Fev.	4,08	21,20	124,02	1.877,26	63,62	0,30	0,17
Mar.	7,60	25,97	155,14	2.355,69	101,16	0,26	0,09
Abr.	8,33	29,40	116,82	3.503,01	156,60	0,25	0,14
Mai	7,99	29,67	114,38	3.929,20	249,77	0,21	0,11
Jun.	7,65	31,50	97,57	3.942,00	239,62	0,23	...
Jul.	10,12	39,07	155,03	7.826,50	0,23	0,17	...
Ago.	9,81	39,75	209,15	9,17	0,36	0,11	...
Set.	10,76	48,81	404,94	17,37	0,31	0,09	...
Out.	11,52	52,70	857,50	18,58	0,32	0,07	...
Nov.	11,83	68,10	807,29	19,18	0,44	0,14	...
Dez.	12,92	67,70	853,07	19,30	0,34	0,18	...

¹Em kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 12 - Preços Médios Mensais de Melão Amarelo¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	84,78	1.016,36	3.402,62	64.537,00	1.186,18	...	6,76
Fev.	123,96	690,78	4.589,98	83.744,77	1.921,75	...	5,92
Mar.	194,10	852,01	...	69.438,03	3.054,79	...	5,55
Abr.	195,54	1.115,64	...	103.253,30	6.774,60	...	6,08
Mai	179,54	1.359,60	...	128.375,80	8,58
Jun.	336,54	1.348,11
Jul.
Ago.	...	1.563,80	8,23
Set.
Out.	5.145,00	420,85
Nov.	460,93	1.652,60	7.520,00	705,00	4,16
Dez.	630,14	2.047,04	6.630,89	882,52	4,49	6,44	...

¹Em cx. 20kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 13 - Preços Médios Mensais de Morango¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.
Fev.
Mar.
Abr.	13.089,54
Mai	369,34	1.271,53	4.949,39	169.369,20	11.416,66	...	6,75
Jun.	314,04	848,89	3.571,34	122.800,00	11.131,60	5,32	...
Jul.	280,72	1.089,89	4.750,52	144.435,50	7,49	4,05	...
Ago.	262,43	1.087,41	6.103,69	126,31	5,28	2,83	...
Set.	364,91	1.182,68	8.390,52	132,59	5,04	3,09	...
Out.	409,49	1.156,78	11.832,52	196,61	7,34	3,48	...
Nov.	352,66	...	19.335,59	348,73	6,05
Dez.	7,32

¹Em cxta. 4 cumbucas 3kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 14 - Preços Médios Mensais de Pêssego¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	14,83	343,12	1.016,21	6.505,95	347,49	2,56	...
Fev.	14,84	396,79	1.224,08	9.275,00	481,63
Mar.	13,17	278,33	1.060,10	10.208,16
Abr.
Mai
Jun.
Jul.
Ago.
Set.	...	351,19	4.590,00
Out.	303,85	492,74	5.145,00	98,00	...	1,01	...
Nov.	345,64	679,72	7.520,00	141,00	1,44	5,95	...
Dez.	367,09	639,58	6.630,89	135,00	2,68	1,83	...

¹Em cxta. 1,80kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 15 - Preços Médios Mensais de Tangerina¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	80,64	1.249,51	4.123,26	104.043,50
Fev.	78,41	1.235,27	3.696,91	50.958,44	8.839,22
Mar.	263,50	1.324,54	5.405,80	126.305,60	6.300,00
Abr.	208,09	838,33	4.770,74	94.700,34	4.067,88	10,02	7,63
Mai	159,51	536,56	5.788,38	57.410,50	5.283,63	7,33	6,16
Jun.	201,22	824,18	7.098,30	67.927,50	8.220,97	6,52	...
Jul.	456,50	1.205,88	9.209,20	194.345,30	6,64	4,57	...
Ago.	418,94	1.565,89	9.789,63	331,15	8,43	4,57	...
Set.	432,02	2.022,50	28.330,50	498,40	16,34	12,78	...
Out.	458,35	2.020,11	44.590,00	686,00	17,64	12,75	...
Nov.	455,97	...	47.624,02	916,47	20,58	12,33	...
Dez.	805,31	...	58.830,98	916,30	22,68	15,39	...

¹Em cx. 26kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 16 - Preços Médios Mensais de Uva Niágara¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	31,19	291,11	3.329,57	9.975,90	3.945,18	5,43	2,51
Fev.	34,80	313,62	4.171,05	7.849,30	3.546,84	4,94	3,46
Mar.	66,44	716,53	7.625,94	39.565,80	...	7,81	4,18
Abr.	103,48	673,22	7.510,06	48.024,41	3.092,99	5,81	3,42
Mai	117,05	595,33	...	61.438,40	3.433,60	...	2,17
Jun.	...	6.367,50
Jul.
Ago.
Set.	20.922,75
Out.	53.773,58
Nov.	192,89	3.251,34	47.060,56	235,71	8,64	8,32	...
Dez.	256,64	2.017,93	19.238,54	692,69	4,42	4,20	...

¹Em cx. 6kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 17 - Preços Médios Mensais de Uva Itália e Rubi¹ Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, 1990-96²

Mês	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Jan.	49,53	522,50	5.720,00	45.375,00	1.446,70	9,34	6,49
Fev.	55,85	503,50	7.000,24	53.795,00	1.527,76	7,84	5,25
Mar.	104,40	830,54	8.218,02	54.060,00	2.431,26	8,75	3,64
Abr.	144,62	1.281,11	10.461,86	70.774,38	3.240,24	9,74	5,23
Mai	189,08	1.009,42	11.841,11	106.690,00	5.613,42	5,40	2,56
Jun.	220,74	855,23	11.393,92	95.535,00	6.999,97	4,58	...
Jul.	309,93	1.480,05	11.837,02	163.028,30	5,65	2,30	...
Ago.	381,65	1.657,58	12.033,95	367,03	9,27	6,18	...
Set.	372,30	2.706,87	15.300,00	561,05	8,88	7,35	...
Out.	338,35	4.283,83	24.294,69	526,02	9,80	6,13	...
Nov.	342,32	5.410,88	33.370,00	577,39	8,58	7,56	...
Dez.	412,07	3.691,06	35.520,80	991,17	6,86	5,79	...

¹Em cx. 22kg.

²Até fevereiro de 1990, preço em cruzado novo; de março de 1990 a julho de 1993, preço em cruzeiro; de agosto de 1993 a junho de 1994, preço em cruzeiro real; a partir de julho de 1994, preço em real.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.